

CARGA DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS NO TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR DE DOENTES CRÍTICOS: UMA SCOPING REVIEW

NURSES' WORKLOAD IN THE INTER-HOSPITAL TRANSPORT OF CRITICALLY ILL PATIENTS: A SCOPING REVIEW

CARGA DE TRABAJO DE LAS ENFERMERAS EN EL TRANSPORTE INTERHOSPITALARIO DE PACIENTES CRÍTICOS: UMA SCOPING REVIEW

Maria João Rente¹  <https://orcid.org/0000-0003-3798-8254>

Liliana Mota^{2,3}  <https://orcid.org/0000-0003-3357-7984>

Amaro Silva Pinto¹  <https://orcid.org/0000-0001-9579-869X>

¹ Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, Santiago do Cacém, Portugal.

² Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Oliveira de Azeméis, Portugal.

³ CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, Porto, Portugal.

Maria João Rente - maria.j.b.rente@gmail.com | Liliana Mota - liliana.mota@essnortecvp.pt | Amaro Silva Pinto - pinamaro@gmail.com



Autor Correspondente

Maria João Rente

Rua da Madragoa, N.º 98
3880-164 – Ovar – Portugal
maria.j.b.rente@gmail.com

RECEBIDO: 28 de março de 2023

REVISTO: 11 de julho de 2023

ACEITE: 20 de julho de 2023

PUBLICADO: 31 de julho de 2023

RESUMO

Introdução: A evolução da ciência e tecnologia na área da saúde mostra a necessidade do transporte inter-hospitalar do doente crítico por carência de apoio de especialidades específicas e tecnologia inexistente em determinadas unidades de saúde. Isto demonstra a importância das equipas de enfermagem de transporte inter-hospitalar do doente crítico, sua qualidade e excelência no cuidado.

Objetivo: Mapear a evidência científica acerca da carga de trabalho dos enfermeiros em contexto de transporte inter-hospitalar do doente crítico.

Métodos: Scoping Review realizada de acordo com a metodologia PRISMA-ScR e os critérios de elegibilidade sugeridos pelo JBI: população (enfermeiros no cuidado ao doente crítico), conceito (carga de trabalho) e contexto (transporte inter-hospitalar). Pesquisa realizada nas bases de dados MEDLINE, CINAHL Complete, Scielo, Cochrane, LILACS e MedicLatina; literatura cinzenta pesquisada em RCAAP, DART-Europe e OpenGrey. Estudos publicados em português, espanhol e inglês foram incluídos sem qualquer limitação temporal.

Resultados: Dois artigos foram incluídos na revisão. Da revisão emergiram três categorias: gestão do tempo, gestão de recursos humanos e horário de transferência.

Conclusão: Destacaram-se a intensa carga de trabalho, a gestão do tempo necessário para o transporte inter-hospitalar do doente crítico, bem como a redução dos rácios de pessoal de enfermagem, o que aumenta a carga de trabalho, assim como o horário de transferência. Destaca-se o papel do enfermeiro no transporte inter-hospitalar do doente crítico, revelando-se importante em todo o processo de transferência.

Palavras-chave: cuidados críticos; enfermagem; transferência de pacientes; transporte de pacientes; carga de trabalho

ABSTRACT

Introduction: Scientific and technological advances in healthcare have given rise to the need for inter-hospital transfers of critically ill patients due to the lack of support from specific specialties and technologies at some healthcare units. These transfers require dedicated nursing teams to ensure the continued quality and excellence of care provision.

Objective: To map the available evidence on nursing workload in the inter-hospital transport of critically ill patients.

Methods: Scoping review conducted according to the PRISMA-ScR methodology and the framework proposed by the JBI: population (critical care nurses), concept (workload), and context (inter-hospital transfers). A literature search was performed on MEDLINE, CINAHL Complete, Scielo, Cochrane, LILACS, and MedicLatina; and the grey literature was searched on the RCAAP, DART-Europe, and OpenGrey databases. Studies published in Portuguese, Spanish, and English were included in the review, with no limitation on time of publication.

Results: Two articles were included in the review. Three key themes were identified: time management, human resources management and transfer time.

Conclusion: Key findings were: the importance of the intense workload, the need for time management in the inter-hospital transport of critically ill patients, the resulting reduction in nurse staffing ratio, and the influence of transfer time. Nurses play a key role in every stage of the inter-hospital transport of critically ill patients.

Keywords: critical care; nursing; patient transfer; transportation of patients; workload

RESUMEN

Introducción: Los avances científicos y tecnológicos en la asistencia sanitaria han dado lugar a la necesidad de realizar traslados interhospitalarios de pacientes en estado crítico debido a la falta de apoyo de especialidades y tecnologías específicas en algunas unidades sanitarias. Estos traslados requieren equipos de enfermería especializados que garanticen la calidad y excelencia continuas de los cuidados prestados.

Objetivo: Mapear la evidencia disponible sobre la carga de trabajo de enfermería en el transporte interhospitalario de pacientes críticos.

Métodos: Revisión de alcance realizada según la metodología PRISMA-ScR y el marco propuesto por el JBI: población (enfermeras de cuidados críticos), concepto (carga de trabajo) y contexto (traslados interhospitalarios). Se realizó una búsqueda bibliográfica en MEDLINE, CINAHL Complete, Scielo, Cochrane, LILACS y MedicLatina; y una búsqueda de literatura gris en las bases de datos RCAAP, DART-Europe y OpenGrey. Fueron incluídos en la revisión estudios publicados en portugués, español e inglés, sin limitación de tiempo de publicación.

Resultados: En la revisión se incluyeron dos artículos. Se identificaron tres temas clave: gestión del tiempo, gestión de los recursos humanos y tiempo de transferencia.

Conclusión: Los principales hallazgos fueron: la importancia de la intensa carga de trabajo, la necesidad de gestionar el tiempo en el transporte interhospitalario de pacientes en estado crítico, la consiguiente reducción de la ratio de personal de enfermería y la influencia del tiempo de traslado. Las enfermeras desempeñan un papel clave en todas las fases del transporte interhospitalario de pacientes en estado crítico.

Palabras Clave: cuidados críticos; enfermería; transferencia de pacientes; transporte de pacientes; carga de trabajo

INTRODUÇÃO

Segundo os Medical Subject Headings (2017) a carga de trabalho dos enfermeiros é definida como a totalidade de trabalho desenvolvido por um ou mais enfermeiros num determinado período de tempo. No cuidado ao doente crítico, que necessita de cuidados especializados pelo risco de vida, de falência orgânica ou multiorgânica, o qual necessita de cuidados diferenciados no seu tratamento (Ordem dos Enfermeiros, 2018), o enfermeiro implementa intervenções em resposta às suas necessidades numa multiplicidade de contextos e/ou transição de cuidados. O transporte inter-hospitalar do doente crítico surge como resposta ao tratamento e acompanhamento clínico por meio de equipamentos avançados, técnicos e conhecimentos específicos com o objetivo de melhorar o atendimento ao doente crítico (Eiding et al., 2019; Kiss et al., 2017).

A crescente especialização clínica, combinada com a demanda de tecnologia sofisticada, gera uma grande necessidade de transporte inter-hospitalar de doentes críticos para dar resposta às carências clínicas no cuidado (Kiss et al., 2017). Está associado a riscos e tem sido entendido como altamente desafiador, o qual necessita de ser explorado (Dabija et al., 2021; Eiding et al., 2019). Este mostra-se fundamental em situações de necessidade de cuidados por especialidades específicas e tecnologia de apoio a meios complementares de diagnóstico e/ou terapêutica inexistentes em determinadas unidades de saúde onde o doente crítico se encontra (Ordem dos Médicos (Colégio de Medicina Intensiva) & Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos, 2023).

O transporte inter-hospitalar do doente crítico, garantindo a continuidade de cuidados de qualidade, pode ser um desafio (Eiding et al., 2019). O nível de cuidados prestados durante o transporte inter-hospitalar do doente crítico não pode ser inferior ao do serviço de origem do doente (Dabija et al., 2021), podendo haver a necessidade de incrementar o nível de cuidados durante o mesmo (Ordem dos Médicos (Colégio de Medicina Intensiva) & Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos, 2023).

Os cuidados de enfermagem ao doente crítico são cuidados específicos que visam dar resposta contínua na prestação de cuidados ao doente em risco de vida por falência orgânica ou multiorgânica, dando resposta às necessidades afetadas por meio de manutenção das funções vitais, permitindo a prevenção de complicações e evitando incapacidades futuras, de forma a promover uma total melhoria (Ordem dos Enfermeiros, 2018). O transporte inter-hospitalar envolve um acréscimo na carga de trabalho dos enfermeiros devido à transferência do doente, o que pode levar a complicações, num ambiente desconhecido em que pode haver falhas de materiais e equipamentos, e mesmo erro humano quer por parte dos enfermeiros quer pelos médicos (Dabija et al., 2021; Eiding et al., 2019; Lee & Jeong, 2018; Kiss et al., 2017), que pode colocar o doente em risco (Dabija et al., 2021; Eiding et al., 2019).

A carga de trabalho é um dos fatores de stress entre os enfermeiros no transporte inter-hospitalar, e uma carga de trabalho crescente pode levar a reações físicas, psicológicas e comportamentais (Dabija et al., 2021; Lee & Jeong, 2018; Eiding et al., 2019; Kiss et al., 2017). Assim, a carga de trabalho deve ser calculada corretamente para permitir uma atribuição de trabalho adequada. A carga de trabalho dos enfermeiros pode ser calculada utilizando uma variedade de métodos, incluindo a perceção subjetiva da intensidade do trabalho, o tempo médio gasto para completar as atividades principais e diretamente com a utilização de instrumentos objetivos de avaliação da carga de trabalho (Lee & Jeong, 2018).

Este estudo visou o mapeamento da evidência disponível sobre a carga de trabalho dos enfermeiros, em contexto de transporte inter-hospitalar do doente crítico. Assim, surgiu a seguinte questão de investigação: Qual é a carga de trabalho dos enfermeiros em contexto de transporte inter-hospitalar do doente crítico?

1. MÉTODOS

Estudo de Scoping Review no sentido da análise/identificação de falhas do conhecimento e no esclarecimento das principais características/fatores de determinado tema (Peters et al., 2021).

Foi realizada uma Scoping Review de acordo com as recomendações estabelecidas pelo Joanna Briggs Institute (JBI) (Peters et al., 2021) e a Preferred Reporting Items for Systematic Reviews e Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) (Page et al., 2021).

A Scoping Review realizada seguiu os critérios de elegibilidade sugeridos pelo Joanna Briggs Institute (JBI) (Peters et al., 2021): população, conceito e contexto (PCC). Relativamente à população foram considerados estudos com enfermeiros no cuidado ao doente crítico. No conceito foram considerados os estudos que refletissem a carga de trabalho. Em relação ao contexto foram considerados estudos em transporte inter-hospitalar.

Foi efetuado o pré-registo de estudo na Open Science Framework, intitulado "Nurses' workload in the inter-hospital transport of critically ill patients: a protocol of scoping review", com Registo DOI: 10.17605/OSF.IO/W27TD, disponível no link do Arquivo da Internet: <https://archive.org/details/osf-registrations-w27td-v1>.

As normas internacionais de investigação contidas na World Medical Association Declaration of Helsinki (2013) foram seguidas nesta scoping review, que sem a participação de seres humanos, está isenta de aprovação por um comité de ética.

A estratégia de pesquisa (tabela 1) seguiu as três etapas definidas pelo JBI (Peters et al., 2021), de forma a reunir todos os estudos publicados e não publicados. Realizou-se pesquisa inicialmente limitada na MEDLINE (via PubMed) e CINAHL Complete (via EBSCOhost), para avaliar os termos de investigação pela análise das palavras expressas no título e no resumo, bem como os descritores utilizados para classificar os artigos. Na segunda etapa, utilizando as palavras-chave e descritores identificados, foi

realizada a pesquisa nas bases de dados incluídas no estudo: MEDLINE (via PubMed), CINAHL Complete (via EBSCOhost), Scielo, Cochrane (via EBSCOhost), LILACS e MedicLatina (via EBSCOhost). Na terceira etapa, a literatura cinzenta foi pesquisada no RCAAP, DART-Europe e OpenGrey. Também foram considerados os sites relevantes na área de estudo e também a lista de referências onde são identificados todos os relatos e artigos para serem pesquisados em outros estudos.

Tabela 1 – Estratégia de Pesquisa

Estratégia	Base de Dados	Resultados
((Workload[Title/Abstract]) OR (Workload[MeSH Terms])) OR ((Staff Workload[Title/Abstract]) OR (Staff Workload[MeSH Terms])) AND (((Patient Transfer[Title/Abstract]) OR (Patient Transfer[MeSH Terms])) OR ((Transportation of Patients[Title/Abstract]) OR (Transportation of Patients[MeSH Terms])))	MEDLINE	110
(((TI Workload) OR (AB Workload) OR (MH Workload)) OR ((TI Staff Workload) OR (AB Staff Workload) OR (MH Staff Workload))) AND (((TI Patient Transfer) OR (AB Patient Transfer) OR (MH Patient Transfer)) OR ((TI Transportation of Patients) OR (AB Transportation of Patients) OR (MH Transportation of Patients)))	CINAHL Complete	67
	Cochrane	2
	MedicLatina	81
(((Workload) OR (Staff Workload)) AND (Patient Transfer))	Scielo	5
	LILACS	6
	OpenGrey	29
	DART-Europe	7
	RCAAP	23

Os artigos foram selecionados de acordo com o quadro proposto pela JBI (Peters et al., 2021). Relativamente ao desenho do estudo foram considerados todos os estudos existentes de pesquisa primária, quantitativa, qualitativa, revisões de literatura e literatura cinzenta. Do corpo da análise foram excluídos resumos e apresentações em conferências, bem como artigos de opinião.

Estudos publicados em português, espanhol e inglês, sem qualquer limitação de tempo, foram incluídos na revisão. A pesquisa decorreu entre 3 de dezembro de 2021 e 18 de janeiro de 2022.

Todos os estudos identificados através das bases de dados serão organizados no EndNote®. Artigos duplicados foram eliminados. A relevância dos artigos pesquisados foi analisada por dois revisores independentes (MR e LM) inicialmente com base nas informações fornecidas no título e no resumo. Os dois examinaram o texto completo dos artigos para verificar se atendiam aos critérios de inclusão. Discordâncias entre os dois revisores foram deliberadas por meio de discussão e a opinião de um terceiro revisor não foi necessária. O artigo completo foi recuperado para todos os estudos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estipulados e acima mencionados. O processo de seleção dos artigos é apresentado com recurso ao diagrama PRISMA-ScR flow (Page et al., 2021). O resumo do processo de seleção dos artigos é apresentado no diagrama PRISMA-ScR flow (Figura 1), ilustrando os resultados através das três principais etapas de identificação, análise e inclusão. Dos 302 estudos elegíveis, dois estudos com foco na carga de trabalho dos enfermeiros em contexto de transporte inter-hospitalar do doente crítico foram incluídos na revisão

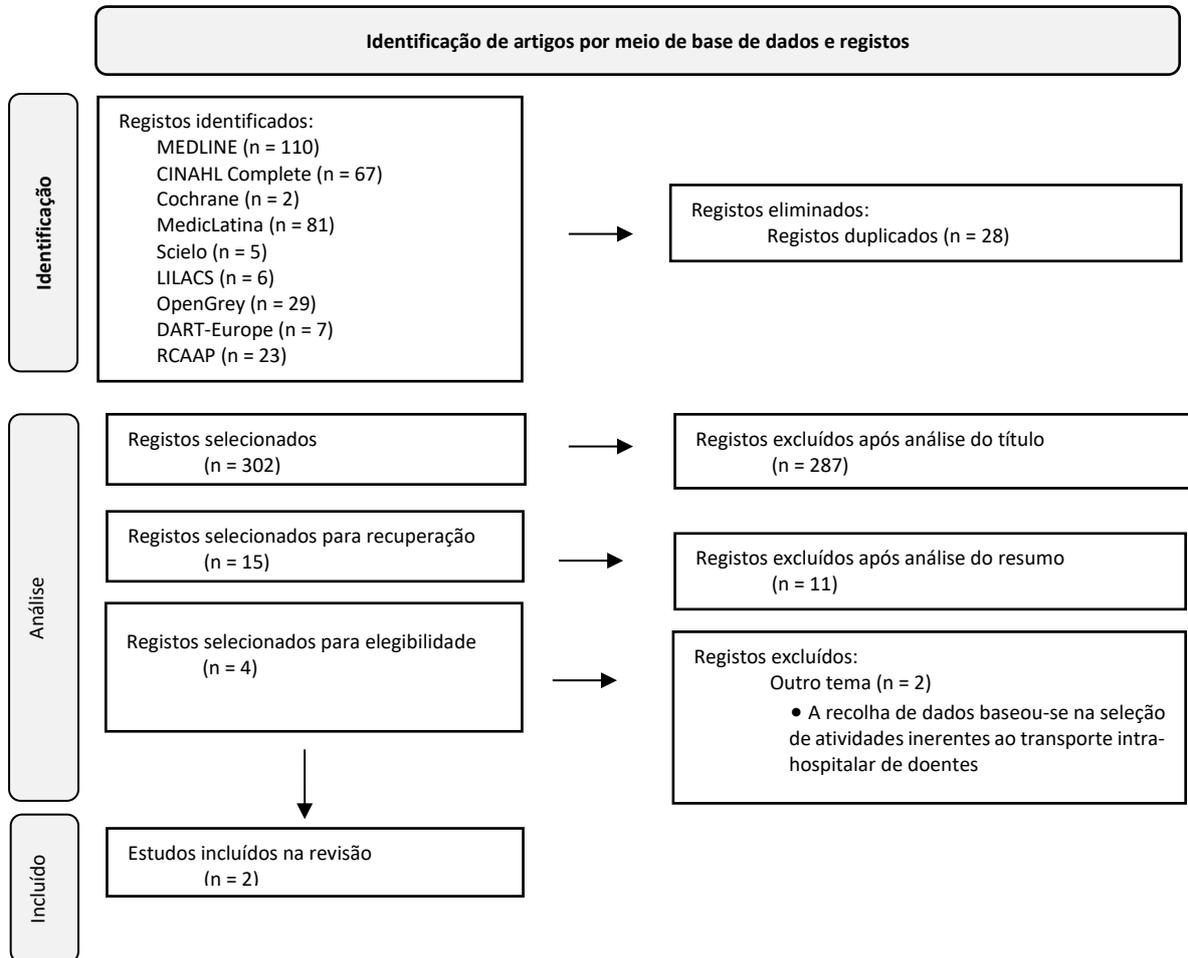


Figura 1 - Diagrama PRISMA-ScR flow.

2. RESULTADOS

A extração dos dados dos estudos incluídos na revisão são apresentados de acordo com uma estrutura desenvolvida para esta Scoping Review de acordo com o manual do JBI (Peters et al., 2021), os objetivos do estudo e a questão a ser estudada. Os dados extraídos dos artigos serão organizados de acordo com: autor(es); ano; país; objetivo/propósito; amostra; desenho do estudo e resultados (Tabela 2).

Tabela 2 - Extração de Dados

Número	Autor(es)	Ano	País	Objetivo/Propósito	Amostra	Desenho de Estudo	Resultados
1	Blay, Duffield, & Gallagher	2012	Austrália	Discutir o impacto das transferências de doentes nos resultados desses mesmos doentes e na carga de trabalho de enfermagem. Discussão da literatura relacionada com transferências de doentes, carga de trabalho de enfermagem e segurança do doente.	-	Revisão	Medidas para aumentar o fluxo de doentes resultam no aumento de transferências de doentes e carga de trabalho de enfermagem. Transferências frequentes de doentes pode aumentar o risco de incidentes com medicação, infeções e quedas.

Número	Autor(es)	Ano	País	Objetivo/Propósito	Amostra	Desenho de Estudo	Resultados
2	Mueller, Fiskio, & Schnipper	2019	Estados Unidos da América	Examinar a associação entre características selecionadas do processo de transferência, incluindo o momento da transferência e a carga de trabalho da equipe médica de admissão, e os resultados clínicos entre os doentes submetidos ao transporte inter-hospitalar. Examinar a associação entre transferência de "fim de semana", transferência "noturna", "atrasos no tempo" de aceitação da transferência e chegada, e a "trabalho" da equipa de admissão no dia da transferência.	Realizou-se uma análise retrospectiva de doentes com idade ≥ 18 anos que foram transferidos para o Brigham and Women's Hospital, um hospital terciário com 777 camas, de um outro hospital de cuidados agudos entre janeiro de 2005 e setembro de 2013.	Estudo retrospectivo	Entre os 24.352 doentes submetidos ao transporte inter-hospitalar, a transferência noturna foi associada ao aumento das oportunidades ajustadas de transferência para Unidades de Cuidados Intensivos. Os resultados sugerem que os doentes críticos têm piores resultados durante os horários de transferência fora de pico e durante os horários de alta carga de trabalho da equipe de atendimento.

Foram adotados os níveis de evidência propostos pelo JBI (Peters et al., 2021). Foi realizada uma análise de conteúdo narrativa para sintetizar os dados dos estudos incluídos na revisão, de forma a concretizar uma síntese qualitativa (Bardin, 2016). Os revisores realizaram uma análise temática de conteúdo dos estudos incluídos na revisão, sendo que os temas que emergiram desta estavam alinhados com o objetivo do estudo e as implicações para pesquisas futuras, tendo a formulação de políticas e implicações sido avaliadas. Nos resultados foram identificados temas na área da carga de trabalho dos enfermeiros, em contexto de transporte inter-hospitalar do doente crítico que emergiram da literatura.

O processo de seleção de artigos demonstrou uma carga de trabalho intensiva, com uma responsabilidade acrescida da equipa de enfermagem no contexto do transporte inter-hospitalar de doentes críticos.

Os estudos incluídos no processo de revisão estão distribuídos pela Austrália (n = 1) e Estados Unidos da América (n = 1), tendo diferentes desenhos de pesquisa: revisão (n = 1); estudo retrospectivo (n = 1).

Da análise dos resultados emergiram três categorias: gestão do tempo, gestão de recursos humanos e horário de transferência.

Gestão do Tempo

O transporte inter-hospitalar tem impacto na carga de trabalho e responsabilidade do enfermeiro, devido ao tempo limitado para a gestão da transferência, no que se refere à avaliação e familiarização com o doente crítico, planeamento da carga de trabalho e prestação de cuidados ao doente durante todo o processo de transferência (Blay et al., 2012). O momento de admissão de um doente crítico após transporte inter-hospitalar também tem impacto significativo no tempo e carga de trabalho da equipa de admissão (Mueller et al., 2019).

Gestão de Recursos Humanos

O aumento de transferências noturnas, em turnos em que habitualmente os rácios de pessoal de enfermagem é menor do que no período diurno, faz com que haja necessidade de uma maior redução dos níveis de pessoal de enfermagem por necessidade de transporte inter-hospitalar de doentes críticos, aumentando assim a carga de trabalho de enfermagem e tendo maior impacto na equipa (Blay et al., 2012). A equipa de admissão do doente crítico após transporte inter-hospitalar também se vê reduzida para o momento de receção do doente (Mueller et al., 2019).

Horário de Transferência

O número de transportes inter-hospitalares noturnos tem aumentado ao longo dos anos, sendo este horário caracterizado por rácios de pessoal de enfermagem inferiores aos períodos diurnos, o que tem impacto significativo na carga de trabalho de enfermagem (Blay et al., 2012). As transferências ao fim-de-semana e as transferências noturnas estão associadas a piores outcomes (Mueller et al., 2019).

3. DISCUSSÃO

A escassez de estudos sobre a carga de trabalho dos enfermeiros em contexto de transporte inter-hospitalar do doente crítico traduz-se numa questão ainda muito pouco estudada ao nível científico, o que faz com que o trabalho dos enfermeiros neste contexto ainda seja muito pouco ou nada reconhecido em questão de carga de trabalho adicional para o enfermeiro e consequente necessidade do aumento dos rácios de enfermagem em resposta à necessidade de transferência.

Os países de publicação dos estudos incluídos na Scoping Review passam pela Austrália e Estados Unidos da América, sistemas de saúde público-privados aos quais é necessário deter um seguro de saúde para se aceder a cuidados de saúde, sendo que estes seguros não cobrem serviço de transporte, pelo que a realidade destes dois países não pode ser comparada com os restantes países do mundo.

O pobre nível de evidência dos estudos incluídos na Scoping Review demonstra, também, a necessidade premente de realização de estudos relativos à carga de trabalho dos enfermeiros em contexto de transporte inter-hospitalar do doente crítico, não só pela escassez de evidência, como pelos países que questionaram este assunto e pela pobre evidência existente sobre a situação.

Assim, tendo em conta a relevância desta scoping review, que tem por objetivo mapear a evidência científica acerca da carga de trabalho dos enfermeiros em contexto de transporte inter-hospitalar do doente crítico, da revisão emergiram três categorias: a gestão do tempo, a gestão de recursos humanos e o horário de transferência.

Os estudos incluídos na scoping review mostram que o transporte inter-hospitalar do doente crítico teve impacto na carga de trabalho de enfermagem. Encontrou-se evidências de que o impacto negativo sobre a carga de trabalho de enfermagem (Eiding et al., 2019) só pode ser totalmente percecionado se a carga de trabalho medida incorporar todos os aspetos da transferência de doentes (Blay et al., 2012). Os doentes que passam pelo processo de transporte inter-hospitalar estão mais vulneráveis à carga de trabalho da equipa que os recebe na unidade de destino (Mueller et al., 2019). O impacto das transferências do doente crítico na carga de trabalho de enfermagem e a responsabilidade de enfermagem tem sido recentemente reconhecida (Dabija et al., 2021; Eiding et al., 2019; Kiss et al., 2017), mas atualmente não é considerada nas medidas de carga de trabalho de enfermagem (Blay et al., 2012).

À medida que os cuidados de saúde se tornam mais tecnológicos e sofisticados, a transferência de doentes críticos também aumenta para dar resposta às necessidades clínicas (Eiding et al., 2019; Mueller et al., 2019; Kiss et al., 2017). Muitos dos transportes inter-hospitalares de doentes críticos são para instituições com resposta de imagem ou especialidade clínica (Eiding et al., 2019; Kiss et al., 2017). A frequência de tais transferências não pode ser subestimada, assim como o impacto substancial que estas têm na carga de trabalho do enfermeiro não pode ser desprezado (Blay et al., 2012).

O transporte inter-hospitalar do doente crítico é uma carga de trabalho intensa e a transferência de um doente sob cuidados intensivos por parte do enfermeiro tem impacto na gestão do tempo de enfermagem (Eiding et al., 2019), podendo levar ao equivalente de sete horas de carga de trabalho. A preparação pré-transferência demora em média 22 minutos e as atividades pós-transferência demoram cerca de 31, demonstrando impacto substancial das transferências na carga de trabalho de enfermagem (Blay et al., 2012). Com o elevado número de transferências, o tempo dedicado ao doente transferido pode ser diminuído (por exemplo compressão dos cuidados, tentar prestar a mesma quantidade de cuidados em menos tempo) (Mueller et al., 2019). Independentemente do destino, o transporte inter-hospitalar do doente crítico para outras unidades efetivamente limita o tempo que o enfermeiro tem para gerir a avaliação e familiarização com o doente, planear a carga de trabalho e a prestação de cuidados (Dabija et al., 2021; Kiss et al., 2017; Blay et al., 2012), o que resulta em tempo diminuído de prestação de cuidados ao doente transferido (Conde et al., 2021; Mueller et al., 2019).

Os rácios de pessoal de enfermagem tem impacto nos cuidados a prestar aos doentes, na medida em que a necessidade de realizar o transporte inter-hospitalar de doente crítico diminui os rácios no serviço de origem, com o consequente impacto na gestão de recursos humanos com o aumento da carga de trabalho de enfermagem (Eiding et al., 2019; Blay et al., 2012), assim como o serviço recetor também se vê com a equipa reduzida para o momento de admissão do doente crítico (Kiss et al., 2017; Mueller et al., 2019).

O horário de transferência tem impacto no transporte inter-hospitalar de doentes críticos, na medida em que o período noturno está associado a piores outcomes, principalmente nas transferências noturnas de sexta-feira e domingo (Mueller et al., 2019).

CONCLUSÃO

A carga de trabalho dos enfermeiros em contexto de transporte inter-hospitalar do doente crítico é pouco reconhecida nos dias de hoje. O enfermeiro em contexto de transporte inter-hospitalar do doente crítico deve garantir a continuidade e qualidade do cuidado centrado no doente crítico, mantendo o nível de cuidados do serviço de origem ou até, se necessário, aumentá-los, num ambiente de constante colaboração pluriprofissional. Destacou-se o impacto em termos de tempo na carga de trabalho do enfermeiro em contexto de transporte inter-hospitalar do doente crítico, em que o enfermeiro tem um papel fundamental e dificultado no que se refere à limitação de tempo para avaliação e familiarização com o doente crítico, planeamento e prestação de cuidados.

A intensa carga de trabalho e o tempo de enfermagem necessário para o transporte inter-hospitalar de doentes críticos, bem como a redução dos níveis de pessoal de enfermagem em horário noturno, tem impacto significativo na carga de trabalho do enfermeiro. O papel do enfermeiro no transporte inter-hospitalar de doentes críticos é destacado, mostrando-se essencial em todas as etapas da transferência do doente.

As limitações deste estudo estão relacionadas com a escassez de evidência existente sobre a carga de trabalho dos enfermeiros no contexto do transporte inter-hospitalar de doentes críticos.

Os estudos incluídos na revisão foram realizados fora da Europa. Como os estudos apresentam médio nível de evidência, é importante evoluir para estudos experimentais que analisem o impacto da carga de trabalho dos enfermeiros em contexto de transporte inter-hospitalar do doente crítico.

A identificação de áreas relacionadas com a carga de trabalho dos enfermeiros no transporte inter-hospitalar do doente crítico permite conhecer o estado da arte na área e, assim, desenvolver projetos que atendam às reais necessidades dos enfermeiros em contexto de transporte inter-hospitalar do doente crítico.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Jack Leyden pela sua ajuda com a tradução inglesa do manuscrito.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Conceptualização, M.J.R., L.M. e A.S.P.; tratamento de dados, M.J.R. e L.M.; análise formal, M.J.R. e L.M.; aquisição de financiamento, M.J.R., L.M. e A.S.P.; investigação, M.J.R. e L.M.; metodologia, M.J.R. e L.M.; administração do projeto, M.J.R.; recursos, M.J.R., L.M. e A.S.P.; programas, M.J.R. e L.M.; supervisão, M.J.R.; validação, M.J.R., L.M. e A.S.P.; visualização, M.J.R., L.M., A.S.P e T.A.; redação – preparação do rascunho original, M.J.R. e L.M.; redação - revisão e edição, M.J.R., L.M. e A.S.P.;

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bardin, L. (2016). *Análise de Conteúdo* (1.ª ed.). Edições 70, Brasil. <https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf>
- Blay, N., Duffield, C. M., & Gallagher, R. (2012). Patient transfers in Australia: implications for nursing workload and patient outcomes. *Journal of Nursing Management*, 20(3), 302–310. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2834.2011.01279.x>
- Conde, B. G., Millán García Del Real, N., Escaplés Giménez, T., Marsinyach Ros, I., Toledo Parreño, J. D., Nuñez Cárdenas, M. D. M., Domínguez Sampedro, P., & Brandstrup Azuero, K. B. (2021). Quality indicators in interhospital transport: Multicentre project. *Anales de Pediatría*, 95(3), 167–173. <https://doi.org/10.1016/j.anpede.2020.09.009>
- Dabija, M., Aine, M., & Forsberg, A. (2021). Caring for critically ill patients during interhospital transfers: A qualitative study. *Nursing in Critical Care*, 26(5), 333–340. <https://doi.org/10.1111/nicc.12598>
- Eiding, H., Kongsgaard, U. E., & Braarud, A.-C. (2019). Interhospital transport of critically ill patients: experiences and challenges, a qualitative study. *Scandinavian Journal of Trauma, Resuscitation and Emergency Medicine*, 27(1), 27. <https://doi.org/10.1186/s13049-019-0604-8>
- Kiss, T., Bölke, A., & Spieth, P. M. (2017). Interhospital transfer of critically ill patients. *Minerva Anestesiologica*, 83(10), 1101–1108. <https://doi.org/10.23736/S0375-9393.17.11857-2>
- Lee, S., & Jeong, I. S. (2018). A Resource-Based Relative Value for Clinical Research Nurses' Workload. *Therapeutic Innovation & Regulatory Science*, 52(3), 313–320. <https://doi.org/10.1177/2168479017731585>
- Medical Subject Headings (2017). *Workload*. United States National Library of Medicine. <http://id.nlm.nih.gov/mesh/D016526>
- Mueller, S. K., Fiskio, J., & Schnipper, J. (2019). Interhospital Transfer: Transfer Processes and Patient Outcomes. *Journal of Hospital Medicine*, 14(8), 486–491. <https://doi.org/10.12788/jhm.3192>
- Ordem dos Enfermeiros (2018). *Regulamento de competências específicas do enfermeiro especialista em Enfermagem Médico - Cirúrgica na Área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, na área de enfermagem à pessoa em situação paliativa, na área de enfermagem à pessoa em situação perioperatória e na área de enfermagem à pessoa em situação crónica* (Regulamento n.º 429/2018, de 16 de Julho). Diário da República. <https://files.dre.pt/2s/2018/07/135000000/1935919370.pdf>
- Ordem dos Enfermeiros (2019). *Regulamento da Norma para Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem* (Regulamento n.º 743/2019, de 25 de Setembro). Diário da República. <https://files.dre.pt/2s/2019/09/184000000/0012800155.pdf>
- Ordem dos Médicos (Colégio de Medicina Intensiva) & Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos (2023) *Transporte de Doentes Críticos Adultos: Recomendações 2023*. Centro Editor Livreiro da Ordem dos Médicos, Lda., Lisboa. https://ordemdosmedicos.pt/wp-content/uploads/2023/04/Transporte-Doente-Critico-2023-Versa%CC%83o-CEMI_OM-III-2023.pdf
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., Shamseer, L., Tetzlaff, J. M., Akl, E. A., Brennan, S. E., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J. M., Hróbjartsson, A., Lalu, M. M., Li, T., Loder, E. W., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., ... Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *Revista Espanola de Cardiologia (English Ed.)*, 74(9), 790–799. <https://doi.org/10.1016/j.rec.2021.07.010>
- Peters, M. D. J., Marnie, C., Tricco, A. C., Pollock, D., Munn, Z., Alexander, L., McInerney, P., Godfrey, C. M., & Khalil, H. (2021). Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *International Journal of Evidence-Based Healthcare*, 19(1), 3–10. <https://doi.org/10.1097/XEB.0000000000000277>
- World Medical Association (2013). *World Medical Association Declaration of Helsinki – Ethical Principles for Medical Research Involving Human Subjects*. World Medical Association General Assembly, Brasil. <https://www.wma.net/policies-post/wma-declaration-of-helsinki-ethical-principles-for-medical-research-involving-human-subjects/>